

Sábado, 01 de Agosto de 2026

BRT Cuiabá-Várzea Grande: Governo prorroga prazo de execução em 150 dias

Secretaria de Infraestrutura oficializa extensão do contrato com Consórcio Integra BRT para conclusão das obras do corredor viário

O Governo de Mato Grosso oficializou a prorrogação de 150 dias no cronograma contratual com o Consórcio Integra BRT destinado à finalização das obras do modal de transporte que interliga Cuiabá e Várzea Grande. O ato foi publicado no Diário Oficial do Estado na quinta-feira (17).



De acordo com a publicação oficial, o encerramento do contrato foi estabelecido para 16 de fevereiro de 2027. Concomitantemente, o período de execução das obras também sofreu prorrogação idêntica de 150 dias, com novo vencimento marcado para 18 de novembro de 2026.

A medida formaliza a decisão previamente divulgada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística durante audiência pública na Assembleia Legislativa na segunda-feira (13), quando o secretário-adjunto Yuri Nascimento apresentou os detalhes da alteração.

Conforme explicado na ocasião, a ampliação do cronograma decorre de revisões implementadas no projeto original e da adoção de uma nova estratégia operacional. O objetivo é mitigar possíveis congestionamentos nas vias urbanas, especialmente considerando outras intervenções em andamento na região.

A execução das obras segue agora modelo gradual, com coordenação permanente junto à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, permitindo definir estrategicamente quais segmentos do corredor podem sofrer interdição. Este processo também leva em conta demais projetos em desenvolvimento no perímetro urbano, incluindo as intervenções da concessionária responsável pelo sistema de água e saneamento básico.

Segundo informações da Secretaria de Infraestrutura, o corredor viário principal encontra-se concluído. Contudo, o design das 77 estações passou por reformulação significativa visando proporcionar melhor qualidade, segurança estrutural e maior vida útil das instalações.

As modificações incluem substituição do sistema tradicional de climatização por equipamentos de tecnologia industrial, instalação de painéis de vidro com proteção antivandalismo e aprimoramentos estruturais adicionais em toda a infraestrutura.

A Sinfra esclareceu que a programação inicial contemplava abertura simultânea de sete frentes de trabalho distribuídas ao longo do corredor que vai do Terminal André Maggi, em Várzea Grande, até o Terminal do CPA, em Cuiabá. Porém, quando a primeira etapa teve início, as intervenções geraram impactos significativos na mobilidade urbana e manifestações populares de descontentamento, motivando revisão integral da estratégia operacional.